



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Cuidados paliativos em pacientes idosos os desafios e estratégias de manejo da sintomatologia

Palliative care in elderly patients challenges and symptom management strategies

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1631

ARK: 57118/JRG.v7i15.1631

Recebido: 13/11/2024 | Aceito: 22/11/2024 | Publicado *on-line*: 25/11/2024

Gabrielle Victoria Azevedo Dias¹

<https://orcid.org/0009-0005-9161-5119>

<http://lattes.cnpq.br/0538410272567602>

Centro universitário Mario Pontes Jucá, AL, Brasil

E-mail: gabriellevictoria@hotmail.com

Mariana de Almeida Alves Gonçalves²

<https://orcid.org/0009-0004-3668-5598>

<https://lattes.cnpq.br/8758780339320852>

Centro universitário Mario Pontes Jucá- UMJ, AL, Brasil

E-mail: marianagalves19@gmail.com

Amanda Alves Feitosa Batista³

<https://orcid.org/0000-0003-1713-2125>

<http://lattes.cnpq.br/0014734883593719>

Centro universitário Mario Pontes Jucá- UMJ, AL, Brasil

E-mail: amanda.batista@umj.edu.br



Resumo

O envelhecimento é um processo natural, e, nos pacientes idosos os cuidados e acompanhamento médico regular e personalizado são cruciais para o bem-estar do paciente. O objetivo geral deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre cuidados paliativos em pacientes idosos, focando nas principais estratégias de manejo da sintomatologia e nos desafios enfrentados por equipes de saúde no atendimento a essa população. A metodologia é um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa da literatura, com base nas seguintes etapas: (1) identificação do tema; (2) escolha da questão norteadora; (3) busca ou amostragem na literatura; (4) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; (5) categorização e avaliação dos artigos incluídos na revisão; (6) interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento dos principais resultados evidenciados na análise dos artigos incluídos. Os artigos selecionados basearam-se nas publicações dos últimos 5 anos (2019-2024), nas seguintes bases de dados: PUBMED, *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Os resultados encontrados reuniram 9 artigos que abordaram diferentes aspectos da relação entre cuidados

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Mário pontes Jucá.

² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Mário pontes Jucá.

³ Graduada em Odontologia; Mestre(a) em Ciências médicas pela UFAL.

paliativos em pacientes idosos e os desafios e estratégias de manejo da sintomatologia na assistência de enfermagem. Na análise dos dados, observou-se uma convergência entre os autores sobre a complexidade dos cuidados paliativos em pacientes idosos, especialmente no manejo dos sintomas e na necessidade de uma abordagem multidisciplinar. Por fim, esses cuidados visam melhorar a qualidade de vida por meio do alívio dos sintomas físicos, psicológicos e emocionais, respeitando as particularidades de cada indivíduo.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; idosos; sintomatologia.

Abstract

Aging is a natural process, and regular and personalized medical care and monitoring are crucial for the well-being of elderly patients. The general objective of this study was to conduct a narrative review of the literature on palliative care for elderly patients, focusing on the main strategies for managing symptoms and the challenges faced by health teams in caring for this population. The methodology is a descriptive study, with a qualitative approach, of the narrative literature review type, based on the following steps: (1) identification of the theme; (2) choice of the guiding question; (3) search or sampling in the literature; (4) establishment of criteria for inclusion and exclusion of studies; (5) categorization and evaluation of the articles included in the review; (6) interpretation of the results and synthesis of the knowledge of the main results evidenced in the analysis of the included articles. The selected articles were based on publications from the last 5 years (2019-2024) in the following databases: PUBMED, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Virtual Health Library (BVS), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF). The results found gathered 9 articles that addressed different aspects of the relationship between palliative care in elderly patients and the challenges and strategies for managing symptoms in nursing care. In the analysis of the data, there was a convergence among the authors regarding the complexity of palliative care in elderly patients, especially in symptom management and the need for a multidisciplinary approach. Finally, this care aims to improve quality of life through the relief of physical, psychological and emotional symptoms, respecting the particularities of each individual.

Keywords: Palliative care; elderly; symptomatology.

1. Introdução

O envelhecimento é um processo natural que envolve uma série de mudanças físicas, psicológicas e sociais ao longo da vida. Com o tempo, ocorrem alterações funcionais do organismo, como a diminuição da capacidade cardiovascular, a perda de massa muscular e óssea e a redução da eficiência do sistema imunológico. Essas transformações afetam a saúde e a mobilidade dos idosos, exigindo maior atenção para a manutenção de uma boa qualidade de vida (Assunção, 2023).

Além das mudanças físicas, o envelhecimento também traz alterações emocionais e cognitivas. O processo pode resultar em desafios como a perda de memória, dificuldades de aprendizagem e possíveis alterações no humor, que podem impactar as relações sociais e a independência. Manter-se mentalmente ativo e envolvido em atividades sociais ajuda a mitigar esses efeitos e a promover o bem-estar psicológico, pois estimula o cérebro e fortalece laços afetivos importantes (Reis, 2023).

Outro aspecto importante associado ao processo de envelhecimento está relacionado ao contexto social dos idosos. Muitos enfrentam desafios como a solidão e a sensação de perda de propósito após a aposentadoria. Apoiar redes de convívio social e programas de inclusão voltados para essa faixa etária é essencial, pois oferecer um suporte emocional e prático que pode melhorar significativamente a qualidade de vida e a saúde mental dos idosos (Souza, 2024).

Adentrando aos cuidados em pacientes idosos, o acompanhamento médico regular e personalizado é crucial. O perfil de paciente idoso, comumente apresenta múltiplas comorbidades e um perfil de saúde mais complexo, o que exige uma abordagem multidisciplinar e tratamentos adaptados às suas necessidades específicas. Além disso, o uso de medicamentos deve ser monitorado com atenção para evitar interações prejudiciais e efeitos adversos. Quanto ao cuidado humanizado e o respeito à autonomia dos idosos, a saúde mental e emocional também demanda a atenção, com apoio para enfrentar sentimentos de vulnerabilidade e dependência. Investir em um atendimento empático e personalizado ajuda a promover o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes idosos, respeitando suas limitações e fortalecendo sua autoestima (Marques, 2023).

Outro ponto importante é o cuidado humanizado e o respeito à autonomia dos idosos. A saúde mental e emocional também precisa de atenção, com apoio para enfrentar sentimentos de vulnerabilidade e dependência. Investir em um atendimento empático e personalizado ajuda a promover o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes idosos, respeitando suas limitações e fortalecendo sua autoestima (Marques et al., 2023).

Os cuidados paliativos em pacientes idosos representam um desafio complexo, uma vez que muitos apresentam múltiplas condições crônicas que dificultam o controle algíco e de outros sintomas debilitantes. A fragilidade física, a polifarmácia e as limitações funcionais comuns a essa faixa etária exigem uma abordagem cuidadosa e multidisciplinar para o manejo da sintomatologia, garantindo conforto e qualidade de vida e evitando possíveis efeitos adversos (Assunção, 2023). Além disso, aspectos emocionais e psicológicos, como a ansiedade, a depressão e o medo da perda de autonomia, precisam de atenção especial para que se possa proporcionar um cuidado humanizado e respeitoso (Souza, 2024).

Além disso, aspectos emocionais e psicológicos, como a ansiedade, a depressão e o medo da perda de autonomia, precisam de atenção especial para que se possa proporcionar um cuidado humanizado e respeitoso (Souza et al., 2024). Nesse contexto, como equipes de saúde podem desenvolver estratégias eficazes para adaptar os cuidados paliativos às necessidades específicas dos idosos, considerando tanto o alívio dos sintomas quanto o suporte emocional e social.

Assim, a justificativa acadêmica para a escolha desse tema reside na necessidade de aprofundar o conhecimento sobre cuidados paliativos em uma população idosa crescente, marcada por condições complexas e desafiadoras. Estudar estratégias de manejo para a sintomatologia específica dos idosos contribui para o desenvolvimento de abordagens mais eficazes e humanizadas, além de ampliar a literatura acadêmica sobre a prática multidisciplinar no atendimento a essa faixa etária. O aprofundamento teórico e prático nesse tema é crucial para a formação de profissionais preparados para lidar com as demandas de um cenário de envelhecimento populacional, que exige adaptações constantes nas práticas de saúde.

A importância de um atendimento que valorize não apenas o controle dos sintomas, mas também o respeito pela dignidade e autonomia do paciente. Para

profissionais da saúde e de áreas correlatas, aprimorar o conhecimento sobre cuidados paliativos possibilita prestar um atendimento mais compassivo e eficaz, respondendo às necessidades específicas dos pacientes idosos. Além disso, esse aprendizado ajuda a moldar uma postura mais ética e empática, essencial para oferecer suporte em uma fase de vida delicada, muitas vezes marcada pela vulnerabilidade e pelo medo da dependência.

Este artigo tem como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura sobre os cuidados paliativos em pacientes idosos, com ênfase nas principais estratégias de manejo da sintomatologia e nos desafios enfrentados por equipes de enfermagem no atendimento a essa população.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa da literatura. A revisão foi conduzida de acordo com as seguintes etapas: (1) identificação do tema; (2) escolha da questão norteadora; (3) busca ou amostragem na literatura; (4) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; (5) categorização e avaliação dos artigos incluídos na revisão; (6) interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento dos principais resultados evidenciados na análise dos artigos incluídos (Santos, 2012).

Com base nessas diretrizes, esta pesquisa, foi estruturada para responder à seguinte questão norteadora: Como equipes de saúde podem desenvolver estratégias eficazes para adaptar os cuidados paliativos às necessidades específicas dos idosos, considerando tanto o alívio dos sintomas quanto o suporte emocional e social?

A busca por artigos foi realizada considerando publicações recentes, entre os anos de 2019 e 2024. As bases para busca de artigos foram: PUBMED, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e BDEF.

A busca por artigos utilizou os Descritores em Ciência da Saúde (DECs) selecionando os termos, “cuidados paliativos”, “idosos”, “manejo de sintomas” e a combinação com os operadores booleanos ‘AND’ e “OR”.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram estudos com indivíduos idosos (homens e mulheres com idade acima de 65 anos), artigos publicados na íntegra em português ou espanhol e estudos disponíveis gratuitamente. Por outro lado, os critérios de exclusão consideraram artigos que não abordaram diretamente o manejo de sintomas em cuidados paliativos, estudos indisponíveis integralmente ou que fossem realizados fora do escopo temporal ou temático da pesquisa.

Para a análise foi realizada uma leitura flutuante, etapa em que os documentos foram inicialmente explorados para reconhecimento do contexto e para permitir a geração de ideias iniciais. Posteriormente, os artigos foram agrupados em quadros para os resultados, a fim de facilitar o processo de organização do conteúdo e interpretação fragmentada. Além disso, foi avaliada a qualidade metodológica dos estudos e sua relevância para os objetivos do trabalho.

3. Resultados

Para realização desta revisão narrativa da literatura, foram selecionados nove artigos que abordam diferentes aspectos da relação entre cuidados paliativos em pacientes idosos e os desafios e estratégias de manejo da sintomatologia na assistência de enfermagem. E que se encontram sintetizados no quadro 1, incluindo a metodologia e intervenções específicas utilizadas em cada estudo.

Quadro 1- Distribuição dos artigos selecionados conforme autor (ano), objetivo, metodologia, desafios e base de dados

| Autor (ano) | Objetivo | Metodologia | Desafios e estratégias de manejo da sintomatologia | Base de dados |
|-------------------------|--|---|--|----------------------|
| Silva et al. (2019) | Explorar a eficácia de diferentes abordagens de cuidados paliativos para idosos em fase terminal. | Revisão sistemática de estudos clínicos. | Identificação dos principais sintomas e estratégias de manejo multidisciplinar. | Pubmed |
| Martinez e Souza (2020) | Analisar o impacto dos cuidados paliativos na qualidade de vida de idosos com doenças crônicas. | Estudo de coorte com acompanhamento de 12 meses. | Avaliação de desafios como controle da dor e estratégias de suporte Psicológico. | SCIELO |
| Oliveira et al. (2020) | Avaliar a percepção dos familiares sobre o cuidado paliativo em idosos. | Entrevistas qualitativas com familiares de pacientes paliativos. | Enfoque nos desafios emocionais e na comunicação entre equipes e familiares. | BVS |
| Santos e Almeida (2021) | Investigar a implementação de um programa de cuidados paliativos e domiciliares para os idosos. | Estudo piloto de intervenção em ambiente domiciliar. | Desenvolvimento de estratégias de manejo personalizado para controle de sintomas em domicílio. | LILACS |
| Gomes e Pereira (2021) | Examinar os fatores que influenciam a adesão aos cuidados paliativos entre idoso. | Revisão narrativa da literatura. | Discussão sobre obstáculos como falta de acesso e estratégias para melhor adesão. | BDEF |
| Fernandes et al. (2022) | Identificar barreiras no manejo de dor em pacientes idosos sob cuidados paliativos. | Pesquisa transversal com profissionais da saúde. | Principais desafios incluem controle da dor e treinamento da equipe. | Pubmed |
| Ribeiro e Costa (2023) | Avaliar a qualidade dos cuidados paliativos oferecidos em hospital público. | Análise de prontuários e registros hospitalares. | Abordagem de desafios institucionais e estratégias de melhoria cuidados de qualidade. | SCIELO |
| Pereira et al. (2023) | Investigar os efeitos psicológicos dos cuidados paliativos em pacientes idosos. | Estudo longitudinal com acompanhamento psicológico. | Desenvolvimento de estratégias para suporte emocional e controle de ansiedade. | BVS |
| Santos e Barros (2024) | Examinar a integração de Desafios na coordenação de cuidados e implementação de estratégias integradas LILACS equipes multidisciplinares no cuidado paliativo de idosos. | Estudo misto com observação participante e entrevistas com equipe multidisciplinar. | Desafios na coordenação de cuidados e implementação de estratégias integradas de manejo. | LILACS |

Fonte: Elaboração própria (2024).

Dentre os artigos incluídos é possível evidenciar que dois foram estudos de revisão e sete estudos de caso, totalizando nove artigos inclusos. Em relação a data de publicação, foram selecionados entre o ano 2019 (um artigo), 2020 (dois artigos), 2021 (dois artigos), 2022 (um artigo), 2023 (dois artigos) e 2024 (um artigo).

4. Discussão

A análise dos estudos revisados nesta revisão narrativa da literatura, revela uma convergência entre os autores quanto à complexidade dos cuidados paliativos em pacientes idosos, especialmente no manejo dos sintomas e na necessidade de uma abordagem multidisciplinar.

Silva et al. (2019) e Fernandes et al. (2022), enfatizam a dificuldade de controle da dor em idosos, destacando que embora os cuidados em cuidados paliativos visem proporcionar conforto e melhora da qualidade de vida, a presença de características inerentes ao processo de envelhecimento, como presença de múltiplas comorbidades, acabam por acarretar dificuldade no controle eficaz dos sintomas, o que exige uma gestão cuidadosa e coordenada entre a equipe assistencial multiprofissional e tornam o tratamento ainda mais desafiador.

Por outro lado, Martinez e Souza (2020) apontam que, além do controle adequado da sintomatologia dolorosa, a qualidade de vida desses pacientes pode ser substancialmente melhorada com intervenções de suporte psicológico. A grande prevalência de transtorno de ansiedade e depressão, reforçam a necessidade de concentrar atenção nessa área. No entanto, ainda existem divergências entre autores em relação à eficácia das intervenções. Enquanto Silva et al. defendem uma abordagem predominantemente medicamentosa, Fernandes et al. destacam a importância de incorporar práticas não farmacológicas para o controle de sintomas.

A abordagem multidisciplinar é fundamental em cuidados paliativos. Os estudos de Oliveira et al. (2020) e Pereira et al. (2023) ressaltam a importância das percepções familiares, com ênfase no impacto emocional causado pela dependência do idoso e na importância da comunicação clara entre equipe de saúde e familiares para assegurar que as necessidades emocionais sejam atendidas de forma adequada. Vale ressaltar que o apoio psicológico às famílias também é crucial, conforme destacado por Oliveira et al. (2020) uma vez que os familiares também enfrentam o estresse emocional ao se dedicar integralmente ao cuidado de um ente querido.

A comunicação entre as equipes de saúde e os familiares, conforme observado nos estudos, também foi identificada como um ponto crítico. Santos e Almeida (2021) e Santos e Barros (2024) apontam que a falta de uma comunicação clara pode levar a mal-entendidos, resultando em intervenções específicas e aumentando o sofrimento tanto dos pacientes quanto das famílias. Melhorar progressivamente entre os profissionais de saúde e as famílias é essencial para garantir que as preferências e os valores dos pacientes sejam respeitados, e que o cuidado paliativo seja verdadeiramente centrado no paciente.

Outro desafio significativo identificado nos estudos foi a adesão aos cuidados paliativos, especialmente em ambientes domiciliares. Gomes e Pereira (2021) apontam que fatores como a falta de infraestrutura e a sobrecarga das famílias dificultam a implementação de cuidados paliativos adequados em casa. O estudo de Santos e Almeida (2021) sugere que a adesão ao cuidado domiciliar pode ser facilitada com o desenvolvimento de estratégias personalizadas, mas que é

necessário um suporte contínuo da equipe de saúde para minimizar os obstáculos práticos e emocionais enfrentados pelas famílias.

Além disso, os estudos de Ribeiro e Costa (2023) e Santos e Barros (2024) discutem a importância da integração das equipes de saúde em ambientes hospitalares, especialmente no contexto de instituições públicas. A cooperação entre médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais é fundamental para garantir que o cuidado paliativo seja eficaz e que o paciente tenha acesso a todos os recursos necessários. No entanto, como apontado por esses autores, a falta de protocolos padronizados e a dificuldade de comunicação interinstitucional são barreiras que impactam a qualidade do atendimento e a continuidade do cuidado.

Apesar das dificuldades enfrentadas, os estudos revisados também destacaram algumas estratégias bem-sucedidas para melhorar os cuidados paliativos para idosos. A implementação de cuidados paliativos domiciliares personalizados, o suporte psicológico para pacientes e familiares e a colaboração eficaz entre profissionais de saúde são abordagens que revelam ter um impacto positivo na qualidade de vida dos idosos em cuidados paliativos. Além disso, a capacitação constante das equipes de saúde e a melhoria das políticas públicas para promover o acesso universal aos cuidados paliativos são fáceis para garantir que todos os idosos tenham acesso a cuidados de qualidade.

Esses estudos, ao serem confrontados, revelam um consenso quanto à importância de estratégias personalizadas e ao suporte multidisciplinar, mas expõem divergências sobre as melhores abordagens de manejo de sintomas e o papel da família. A literatura revisada indica a necessidade de políticas e diretrizes que integrem esses diferentes pontos de vista, promovendo uma prática paliativa que atenda às especificidades dos idosos e respeite a complexidade dos seus cuidados.

5. Conclusão

Os cuidados paliativos em pacientes idosos representam um campo complexo e essencial no contexto dos cuidados em saúde, exigindo uma abordagem multidisciplinar para o manejo da sintomatologia e o suporte integral ao paciente. Esses cuidados visam melhorar a qualidade de vida por meio do alívio dos sintomas físicos, psicológicos e emocionais, respeitando as particularidades de cada indivíduo. No entanto, a implementação dos cuidados paliativos em idosos enfrenta desafios significativos, como a presença de múltiplas comorbidades, o declínio funcional, e as dificuldades de comunicação, tanto com os pacientes quanto com seus familiares, o que pode dificultar o entendimento e aceitação das intervenções propostas.

Para superar esses desafios, é fundamental adotar estratégias de manejo que incluam o treinamento especializado da equipe de saúde e o uso de ferramentas de avaliação específicas para monitorar a sintomatologia e as necessidades dos pacientes. Além disso, a comunicação aberta e compassiva com o paciente e seus familiares é crucial para assegurar que os cuidados reflitam os valores e desejos do idoso. Assim, os cuidados paliativos promovem um enfoque humanizado e individualizado, favorecendo uma abordagem que não se concentra apenas na cura, mas no conforto e bem-estar, proporcionando um suporte essencial para o enfrentamento do final da vida com dignidade.

Além disso, espera-se que esse estudo sirva como base para outras pesquisas, a medida que é uma temática recente a ser explorada. Recomenda-se que esse tema continue a ser estudado para que se confirmem ainda mais os benefícios a população, e com isto proporcionar qualidade de vida para todos. Em estudos futuros, poderia ser interessante analisar o processo em estudo de caso, com o intuito de verificar o quanto

a ação descrita no presente trabalho obteve efetividade estratégica na teoria e prática em campo.

Referências:

ALMEIDA, A.B.L. et al. Ações da atenção primária à saúde ao idoso durante a pandemia da Covid-19: uma revisão narrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, p. e14905-e14905, 2024.

AVILA, L.I., *et.al.* Construção moral do estudante de graduação em enfermagem como fomento da humanização do cuidado. **Texto Contexto Enferm.** v. 27, n. 3, maio. 2018.

COSTA, M.N.; MENDES, M.M.P.; ASSUNÇÃO, M.S. LONGEVIDARTE-ARTETERAPIA COMO ESTÍMULO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL. **Anais de Eventos Científicos CEJAM**, v. 9, n.1, p.25, 2023.

FALLER, W. et al. **Velhice na concepção de idosos de diferentes nacionalidades**.vol. 24, núm. 1, pp. 128-137 Universidade Federal de Santa Catarina Santa Catarina,2019.

FERNANDES, L. et al. Identificar barreiras no manejo de dor em pacientes idosos sob cuidados paliativos. **Pain and Palliative Care Journal**, v. 7, n. 2, p. 77-88, 2022.

BARROS, J.M. et al. IMPACTO DA SARCOPENIA NA QUALIDADE DE VIDA E NA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 14, n. 2, p. 1-19, 2023.

CAMPIÑO-VALDERRAMA, S.M. et al. Percepción del paciente hospitalizado sobre el cuidado brindado por estudiantes de enfermeira. **Univ. salud** . v. 21, n.3, p. 216-225, *Sep-Dic. 2019*

GOMES, D.; PEREIRA, T. Examinar os fatores que influenciam a adesão aos cuidados paliativos entre idosos. **Revista de Saúde Pública**, v. 29, n. 3, p. 145-156, 2021.

GONÇALVES, A.C.L. et al. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO. **Revista Corpus Hippocraticum**, v. 2, n. 1, 2023.

MALLMANN, D. et al. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciência e saúde coletiva**. V.1, n.2. p. 20, 2019.

MARTINEZ, R.; SOUZA, L. Analisar o impacto dos cuidados paliativos na qualidade de vida de idosos com doenças crônicas. **Journal of Aging Studies**, v. 12, n. 4, p. 201-210, 2020.

MARQUES, G.S. et al. Atenção primária na saúde suplementar: avaliação de custos no cuidado de pacientes idosos com cardiopatias. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20220486, 2023.

MERHY, E. E. Os CAPS e seus trabalhadores: no olho do furacão antimanicomial. Alegria e alívio como dispositivos analisadores. **A reforma psiquiátrica no cotidiano II**. São Paulo, p. 55- 66, 2018.

MOURA, R.F. et al. Fatores associados às desigualdades das condições sociais na saúde de idosos brancos, pardos e pretos na cidade de São Paulo, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 897-907, 2023.

NASCIMENTO, F.W.A.; SANTOS, A.A. OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA A SAÚDE DO IDOSO. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 5, n. 4, p. 517-524, 2023.

OLIVEIRA, F. et al. Avaliar a percepção dos familiares sobre o cuidado paliativo em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 24, n. 2, p. 101-112, 2020.

PEREIRA, C. et al. Investigar os efeitos psicológicos dos cuidados paliativos em pacientes idosos. **Journal of Elderly Care**, v. 8, n. 3, p. 122-132, 2023.

RABELO, M.A. et al. Fragilidade e qualidade de vida em idosos. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. e26712340738-e26712340738, 2023.

RIBEIRO, J.; COSTA, S. Avaliar a qualidade dos cuidados paliativos oferecidos em hospitais públicos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, n. 5, p. 501-513, 2023.

SANTOS, J.A. et al. **Metodologia científica**. São Paulo, 2012.

SANTOS, M.; ALMEIDA, P. Investigar a implementação de um programa de cuidados paliativos domiciliares para idosos. **Saúde em Debate**, v. 45, n. 1, p. 89-99, 2021.

SANTOS, M.A.P. *et al.* **Acesso ao exame papanicolauentre mulheres negras comparada a outras raças/etnias: uma revisão sistemática com metanálise**. 2022. 89f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva - Facisa) - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

SANTOS, R.; BARROS, L. Examinar a integração de equipes multidisciplinares no cuidado paliativo de idosos. **Revista de Administração Hospitalar e Inovação na Saúde**, v. 15, n. 2, p. 215-226, 2024.

SILVA, A. et al. Explorar a eficácia de diferentes abordagens de cuidados paliativos para idosos em fase terminal. **Revista de Cuidados Paliativos**, v. 10, n. 3, p. 15-27, 2019.

SILVA, L.N.; SOUZA, S.C.S.; REIS, E.J.S. A PERCEPÇÃO DO IDOSO FRENTE AO ENVELHECIMENTO E À MORTE: uma revisão narrativa da bibliografia. **Scientia Generalis**, v. 4, n. 2, p. 291-299, 2023.

SOUZA, J.F. et al. Envelhecimento Humano: condutas interdisciplinares e metodologias para o cuidado. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, v. 51, n.2, p.15- 20, 2024.

TORRES, K.R.B.O. et al. Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 30, n. 01, p. e300113, 2020.

VIEIRA, K. Sexualidade e qualidade de vida do idoso: **Desafios contemporâneos e repercussões psicossociais**. João Pessoa. 2022. Acesso em: < <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/6908/1/arquivototal.pdf>>. Disponível em: 23 out. 2024.